

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Nota Informativa – 5 de outubro de 2021

CMSE avalia as condições de atendimento ao Sistema Interligado Nacional

Apesar do início das chuvas em algumas regiões, permanece situação de atenção e as ações do Comitê estão surtindo o efeito esperado.

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu nesta terça-feira (5/10) e avaliou, dentre outros assuntos, as condições de suprimento eletroenergético ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Conforme informado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), apesar da predominância da estação seca, no último mês já foram observadas precipitações em algumas regiões do País, destacadamente no Sul. Como resultado, diferentemente dos demais subsistemas, o armazenamento equivalente das usinas hidrelétricas do Sul do Brasil finalizou setembro em patamar superior ao verificado em agosto, expectativa que se mantém para outubro de 2021.

Além disso, o Operador informou que a conjuntura meteorológica indica previsões com características que apontam para a transição para o período tipicamente úmido, dentro dos padrões usuais, e possível ocorrência de chuvas no curto prazo. Apesar das previsões, permanece a situação de atenção e o monitoramento permanente continua a ser realizado pelo Comitê, respaldado pelos estudos prospectivos elaborados pelo ONS e acompanhamento das demais medidas excepcionais em curso, que são fundamentais para a garantia da segurança do atendimento ao SIN.

Foi registrada pelos membros do CMSE a assertividade das avaliações apresentadas ao Comitê no mês anterior, bem como os esforços empreendidos para a viabilização das premissas consideradas, especialmente quanto às disponibilidades energéticas. Dessa maneira, considerando também o aumento das aflúncias no Sul, o armazenamento equivalente do SIN finalizou setembro com 24,1%, valor 2,0 pontos percentuais acima do previsto na reunião do CMSE de setembro.

Em relação ao atendimento para os próximos meses, as novas projeções apresentadas pelo ONS indicam o atendimento da carga de energia elétrica nos cenários avaliados, com a possibilidade de ser necessário o uso marginal da reserva operativa para atendimento de potência no cenário conservador apresentado, em alguns momentos do mês de outubro de 2021 e em menor escala nos meses de novembro e dezembro. Esta possibilidade reduz significativamente a partir do aumento das disponibilidades energéticas advindas das ações excepcionais em curso. Dessa maneira, o Operador já estruturou o procedimento a ser adotado para o permanente monitoramento das condições de reserva operativa e atendimento a demanda máxima do SIN, tema também apresentado ao CMSE na reunião.

Diante dos resultados apresentados e para o enfrentamento da conjuntura atual, o CMSE definiu novas estratégias adicionais, que contemplaram destacadamente:

- Permanência de flexibilizações hidráulicas nas usinas hidrelétricas Jupia e Porto Primavera nos próximos períodos úmido e seco, entre os meses de dezembro/2021 e outubro/2022;
- Diretrizes para otimização dos recursos não despachados centralizadamente a partir da modulação de sua geração alinhada às necessidades sistêmicas para atendimento à demanda máxima do SIN, quando possível;
- Necessidade de apresentação de estudos para operação da usina hidrelétrica Belo Monte no período úmido do ano 2022, tendo em vista os ganhos de geração estimados e benefícios sistêmicos;
- Homologação de ofertas adicionais recebidas no âmbito das Portarias Normativas MME nº 17/2021 e 22/2021, e aprovadas em reuniões técnicas do Grupo de Trabalho do CMSE para acompanhamento das condições de atendimento ao SIN, totalizando 963 MW de oferta adicional e valores máximos superiores a 600 MW simultâneos de redução de demanda, em outubro no SIN. As ofertas aceitas,

com destaque para as usinas termelétricas Termonorte I e II e Uruguaiana, serão registradas na respectiva ata da reunião.

As deliberações também relacionadas às atribuições da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) serão encaminhadas ao Colegiado para apreciação.

Por fim, o CMSE destacou o sucesso das medidas excepcionais empreendidas desde outubro de 2020 até então para o enfrentamento da escassez hídrica vivenciada no País, fundamentais para a garantia da segurança do atendimento ao SIN, com o compromisso da continuidade das ações conduzidas de maneira sinérgica entre as instituições do setor elétrico brasileiro e demais atores envolvidos, com vistas à garantia do atendimento aos consumidores brasileiros no cenário atual e futuro.

Informações técnicas

Condições Hidrometeorológicas: no mês de setembro, todas as bacias de interesse do Sistema Interligado Nacional (SIN), exceto as bacias dos rios Uruguai e Iguaçu, apresentaram precipitação abaixo da média histórica. Em relação à Energia Natural Afluente (ENA), em setembro foram verificados valores abaixo da média histórica em todos os subsistemas. Considerando a ENA agregada do SIN, foram verificados valores próximos de 60% da Média de Longo Termo (MLT), o que corresponde ao quinto pior setembro do histórico de 91 anos.

Energia Armazenada: em setembro, foram verificados armazenamentos equivalentes de 16,7%, 28,6%, 40,5% e 61% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. A previsão para o fim de outubro nesses subsistemas é de 12,8%, 49,8%, 28,9% e 44,6% da EAR_{máx}, conforme Programa Mensal da Operação (PMO/ONS) outubro/2021, revisão 1. Para o SIN, a previsão para o fim de outubro é 19,9% da EAR_{máx}.

Expansão da Geração e Transmissão: a expansão verificada em setembro de 2021 foi de aproximadamente 1.770 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, 596 km de linhas de transmissão e 1.200 MVA de capacidade de transformação. Assim, em 2021, a expansão totalizou 4.919 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 5.126 km de linhas de transmissão e 15.715 MVA de capacidade de transformação. Sobre geração distribuída, a expansão verificada em 2021 foi de 2.595 MW.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje, bem como as demais deliberações do Colegiado, serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico